ORDEM DOS ENFERMEIROS

SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
E
CONTAS REFERENTES AO ANO 2006

Proposta apresentada pelo
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL
Fevereiro de 2007

ÍNDICE

I – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	**3**
1. ACTIVIDADES DE ACORDO COM OS EIXOS ESTRUTURANTES	**4**
1.1. O desenvolvimento profissional	4
1.2. A qualidade dos cuidados de enfermagem e os sistemas de informação em enfermagem	4
1.3. A reflexão ética	6
1.4. A melhoria das condições para o exercício profissional e respectivo controlo	6
1.5. Mandato social	7
2. ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO FUNCIONAMENTO REGULAR DESTA SECÇÃO REGIONAL	**10**
2.1. Funcionamento e articulação entre órgãos	10
2.2. Serviços aos membros	11
2.3. Expediente	11
3. APRECIAÇÃO GLOBAL	**12**
3.1 Aspectos positivos	12
3.2 Constrangimentos	12
II ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA	**13**
ANEXO	**19**

SIGLAS

CD - Conselho Directivo

CDR – Conselho Directivo Regional

CE– Conselho de Enfermagem Nacional

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CFR – Conselho Fiscal Regional

CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

CJ – Conselho Jurisdicional Nacional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CS – Centro de Saúde

DRS – Direcção Regional de Saúde

EFN - European Federation of Nursing

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

EROS – Encontro Regional dos Órgãos Sociais

ICN – International Council of Nursing

OE – Ordem dos Enfermeiros

OS - Órgãos Sociais

SIE – Sistemas de Informação em Enfermagem

SRRAA – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

I – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

O Relatório de Actividades e Contas referente ao ano 2006 que o Conselho Directivo Regional apresenta à Assembleia Regional, para além de uma obrigação estatutária, pretende ser uma síntese das actividades desenvolvidas neste 3º ano do mandato, dando a conhecer aos membros desta secção Regional não só o grau de consecução das actividades programadas como a análise das actividades efectuadas.

O Plano de Actividades do ano transacto, obviamente delineado para dar cumprimento a nível Regional do desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros – "**Promover a defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de enfermeiro, assegurando a observância das regras de ética e deontologia profissional**" (EOE, 1, art.º 3º), organizava-se, operacionalmente, em torno das opções estratégicas e estruturantes assumidas no início de mandato deste quadriénio.

Assim, assumiremos como fio condutor deste relatório essas mesmas vertentes que anteriormente estruturaram o plano de acção

- Actividades prioritárias de acordo com as áreas estruturantes;
- Actividades no âmbito do funcionamento regular desta secção regional.

Da avaliação deste ano de trabalho ressalta que o muito que fizemos representou um grande esforço por parte de todos os que se envolveram neste projecto.

O Conselho Directivo Regional deseja, ainda, que o Relatório de Actividades e Contas apresentado, constitua um instrumento que permita aos membros, a avaliação do trabalho desenvolvido pelos órgãos sociais, tendo como base os compromissos assumidos para o mandato em geral e para o ano de 2006, em particular.

1. ACTIVIDADES DE ACORDO COM OS EIXOS ESTRUTURANTES

De acordo com o plano previsto para o ano transacto planearam-se acções em função dos eixos prioritários que foram enunciados para este mandato.
Algumas das actividades foram desenvolvidas quer a nível regional, quer em colaboração com o todo nacional.
Apresentam-se, de seguida, o que de particular se efectuou em cada uma das áreas.

1.1. O desenvolvimento profissional

As actividades realizadas no âmbito do desenvolvimento profissional inscreveram-se em torno de dois eixos estruturantes: certificação de competências e individualização das especialidades em enfermagem.

Assim, realizaram-se durante o mês de Outubro nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial, três *Fora* que integraram o conjunto de *Fora* Nacionais descentralizados para discussão do modelo de desenvolvimento profissional. Nestes, subordinados ao tema "*Desenvolvimento Profissional – Que futuro? Certificação de Competências e Especialidades*", estiveram presentes, para além da Sr.ª Bastonária, as Presidentes do CDR e do CER e o Enfermeiro que em representação da SRRAA, integrou o grupo de trabalho criado pelo CD, responsável pela discussão, reflexão e apresentação de proposta sobre a "Individualização das Especialidades".

1.2. A Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e os Sistemas de Informação em Enfermagem

Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

No âmbito dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem deu-se inicio, em Março de 2005, a uma nova etapa com a qual a Ordem dos Enfermeiros pretende que estes se constituam como um instrumento que contribua para a busca das melhores respostas em cuidados de enfermagem e, para a persecução do objectivo da excelência dos serviços que as instituições prestadoras de cuidados de saúde oferecem aos cidadãos.

A divulgação dos Padrões de Qualidade que se está a desenvolver no âmbito do Projecto Nacional para divulgação dos enunciados descritivos com a criação da Bolsa de Formadores.

Em Março de 2006 realizou-se a primeira Reunião de Acompanhamento dos Formadores, que contou com a participação dos formadores indicados pelas instituições aderentes ao projecto e com as quais, no ano transacto, tinham sido assinados protocolos de parceria. Este evento teve como finalidade fazer analisar o desenvolvimento do projecto nas diferentes instituições, dificuldades e estratégias para as ultrapassar.

No último trimestre do ano de 2006, realizaram-se visitas institucionais para análise do relatório de desenvolvimento do projecto supracitado com os Enf. Vogais /Directores e formadores das instituições com quem a OE assinou protocolo.

CIPE / SIE

O grupo de trabalho criado em 2005 para a validação da tradução portuguesa da Versão 1 da CIPE, após a finalização da tradução e da impressão em livro, organizou o lançamento do Manual CIPE® versão 1, nos dias 28 e 29 de Setembro nas cidades de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo. Esta cerimónia contou com a presença da Sr.ª Bastonária, do Enfermeiro Élvio de Jesus, responsável nacional pelo SIE, enfermeiro Abel Paiva, da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em SIE da Escola Superior de Enfermagem do Porto, bem como de outras individualidades regionais e dos órgãos sociais da SRRAA da OE.

Neste âmbito, do projecto de apoio à implementação dos Sistemas de Informação em Enfermagem com recurso à CIPE, foi entregue um documento ao Secretário Regional dos Assuntos Sociais em que se chamava a atenção para a sua importância nos programas de garantia de qualidade na saúde e no financiamento dos serviços.

Também em colaboração com os órgãos nacionais (CD e CE), esta secção regional participou no desenvolvimento de actividades no âmbito de:

- Grupo de trabalho *"Substituição de enfermeiros por outros que não enfermeiros"* criado pelo CD. Durante este ano, o Grupo elaborou guiões para as visitas institucionais a unidades de saúde (centros de saúde, hospitais, lares de idosos, centros de enfermagem e centros de hemodiálise) e está a desenvolver trabalho com vista à elaboração de um "*Guia de Boas Práticas para a Valorização dos Cuidados de Enfermagem à Pessoa Idosa".*
- Grupo de trabalho "*O Enfermeiro na Prevenção e Controlo da Dor).* O trabalho desenvolvido culminou com a realização de um *Workshop* Nacional -*"Boas Práticas no Controlo da Dor",* que se realizou, no mês de Dezembro, em Coimbra, com a finalidade de dar inicio à elaboração de um guia orientador de boas práticas "*Intervenção do enfermeiro na prevenção e controlo da dor*".
- Participação no Grupo de acompanhamento da gripe pandémica.

1.3. A reflexão ética

No âmbito da reflexão ética, o CJR desenvolveu as seguintes actividades:

- Participação de membros do CJR na formação no II Encontro de formação promovida pelo CJ.
- Reunião do CJR com os professores de ética da Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada, na sede da SRRAA em 28 de Março. Esta reunião foi promovida pelo CJ e contou com a presença da sua presidente. A Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo não pode estar presente.
- Colaboração do CJR no ciclo de debates *«Cuidados seguros»* promovido pelo CJ e que teve lugar no Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada, no dia 29 de Março.
- Participação do CJR no VII Seminário de Ética promovido pelo CJ, que teve lugar em Fátima, no dia 7 de Novembro.
- Reflexão e debate com os enfermeiros da Unidade de Saúde da Ilha do Pico sobre questões da sua prática quotidiana, de acordo com as necessidades dos enfermeiros, previamente identificadas no questionário elaborado pelo CJR.

1.4. A melhoria das condições para o exercício profissional e respectivo controlo

Um dos objectivos a alcançar aquando das Visitas Institucionais é o de fazer o controlo do exercício profissional que é, no entendimento do CDR, considerado prioritário e basilar.

A existência de uma consciencialização alargada dos membros da OE, no que respeita aos deveres para com a profissão e ao conhecimento claro das actividades consideradas incompatíveis com o desempenho da profissão de enfermagem, foi novamente objecto da reflexão e debate com os enfermeiros durante as Visitas Institucionais.

No controlo do exercício profissional feito em 2005, foram identificadas algumas situações anómalas a que se deu seguimento durante este ano. As situações detectadas mais frequentes foram:

- Regularização de domicílio profissional (situação mais frequente);
- Instauração de 2 processos disciplinares por alegados indícios de má prática profissional. Um processo encontra-se suspenso e a aguardar decisão proferida noutra jurisdição (tribunal cível) e o outro está em tramitação.
- Instauração de 5 processos disciplinares por violação do dever de pagamento de quotização ao abrigo da alínea m) do n.º 1 do artigo76º do EOE. Destes, 2 resultaram em despachos de arquivamento; 2 em despachos de acusação e 1 em tramitação.

1.5. Mandato Social

Com o intuito de estreitar as relações com os enfermeiros e com os cidadãos, de reforçar a participação dos enfermeiros junto do poder político e de dar visibilidade à Enfermagem a nível regional, deu-se corpo a um conjunto de estratégias e actividades que passamos a descrever:

- Comemorações de dias nacionais / internacionais com relevância para a profissão com diversas actividades com impacto junto da população:
    1. Dia Internacional do Enfermeiro (DIE) – as comemorações do DIE tiveram como tema central o proposto pelo ICN – "*Dotações seguras salvam vidas*" e tiveram lugar nas cidades de Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada. Para essas comemorações foi elaborada uma brochura sobre o tema que foi enviada a todos os órgãos de comunicação social e organizações de saúde da RAA e ao Secretário regional dos Assuntos Sociais;
    2. Dia Mundial da Criança – a SRRAA da OE associou-se à Câmara Municipal de Ponta Delgada nas comemorações deste dia, através da criação de um espaço – *ateliers* – onde se desenvolveram actividades relacionadas com a saúde oral, a alimentação e outros hábitos de vida saudáveis.
- Continuação da colaboração com as escolas do 2º e 3º ciclo do Concelho de Ponta Delgada, no âmbito da orientação profissional;
- Workshop de Saúde Infantil e Pediatria – realizou-se em colaboração com a Comissão de Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, durante o mês de Janeiro em Angra do Heroísmo.
- Semana da Amamentação – decorreu durante o mês de Novembro e foi promovida pela equipa de enfermagem do Serviço de Obstetrícia do Hospital do Divino Espírito Santo. A SRRAA da OE colaborou neste evento em resposta ao pedido da comissão organizadora.
- Continuação do Projecto Integrado de Comunicação Alargado onde se pretende a proximidade, não só entre os enfermeiros como também entre os enfermeiros e o cidadão. Este projecto foi concretizado através da Newsletter da Secção Regional e do sítio da OE na Internet, e da participação regular (mensal) na imprensa escrita, nomeadamente no Açoriano Oriental, Correio da Horta e Diário Insular. Assim, e tendo em conta a efeméride do mês, trabalhou-se a área temática, nas três vertentes do projecto, com destaque para o trabalho dos enfermeiros, enfatizando o seu contributo enquanto recurso de saúde para os cidadãos;
- Conferência proferida pela Digníssima Bastonária, integrada no EROS, subordinada ao tema "*Na Centralidade dos Cuidados de Saúde – Que Desafios para a Enfermagem*";

- Realização da cerimónia de vinculação à profissão, em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada;
- Atribuição do título de Membro Honorário à Senhora Enfermeira Maria Eduarda dos Santos Cordeiro Lalanda Gonçalves.
- No que se refere às relações com o poder político temos a salientar ainda as audiências com o Vice-presidente do Governo Regional dos Açores e com o Secretário Regional dos Assuntos Sociais e ainda uma reunião de trabalho com a SAUDAÇOR e a elaboração de um parecer sobre a transformação dos hospitais em Entidades Públicas Empresariais.
- Participação em eventos realizados por enfermeiros e/ou outras entidades, conforme quadro em anexo:

DATA	ORGANISMO	EVENTO	LOCAL	Representante
06-Jan	PGR	Recepção de Ano Novo	Palácio de Sant'Ana	Enf.ª Graça
07-Jan	PGR	Concerto de Ano Novo	Palácio de Sant'Ana	Enf.ª Graça
09-Jan	Universidade Açores	Sessão Solene Comemorativa do 30º Aniversário da Universidade dos Açores	Aula Magna UAC	Enf.ª Graça Machado
09/10-Jan	ESEnfAH	Encontro de Enfermagem inserido nas comemorações do 29º Aniversário da ESEnfAH	Auditorio ESEnfAH	Enf. Moniz
15-Jan	CSPDL	Inauguração S.A.U.	Instalações S.A.U.	Enf.ª Carmen Andrade
26-Jan	ESEnfPD	Dia da Escola - Comemorações 47º Aniversário	Auditorio ESEnfPD	Enf.ª Graça
31-Jan	CEESIP	Sessão Abertura Workshop "O Enfermeiro de Saúde Infantil e Pediátrica"	HSEAH	Enf. Moniz
13-Mar	ESEPD	Sessão Abertura Mestrado em Ciências de Enfermagem / Assinatura Protocolo ICBAS/ESEPD	ESEPD	Enf.ª Graça Machado
03-Abr	SRAS	Convite Reunião "Cenários sobre a Gripe Pandémica"	Hotel Royal Garden	Enf.ª Carmen Andrade
04-Abr	OE-SEDE	Lançamento Manual CIPE versão 1.0	Hotel Sana Malhoa-Lisboa	Enf.ª Graça Machado
07-Mai	PGR	Centenário nascimento Humberto Delgado	Biblioteca Publica PDL	**
09-Mai	OE-SEDE	1º Encontro Cooperação PALOP	Hotel Sana Metropolitan-Lisboa	Enf.ª Graça Machado/Elvira Pimentel
12-Mai	ESEAH	Conferência Imprensa - Congresso Internacional Enfermagem 2007	ESEAH	Enf. Moniz
12-Mai	ESEAH	Seminário "Um olhar Sobre os Mais Velhos"	ESEAH	Enf. Moniz
17/19-Mai	HSEAH	IV Jornadas HSEAH	HSEAH	Enf.ª Graça Machado
31-Mai	Fun. Calou. Gulbenkian	Debate Histórias de Vida de Médicos Imigrantes	Fund. Calouste Gulbenkian	**
05-Jun	PGR	Sessão Solene Comemorativa "Dia da Região Autónoma dos Açores"	Sociedade Amor da Pátria	**
02-Jun	ESEAH	Cerimónia Encerramento 5º Curso CFE	ESEAH	Enf. Fernando
21-Mai	Irmandade SSCM	Procissão Senhor Santo Cristo dos Milagres	Ponta Delgada	Enf.ª Graça Machado ...
05-Jul	OE-SRRAM	Inauguração Nova Sede	Madeira	Enf.ª Graça Machado
14-Out	CS RGR	Comissão Honra II Reunião Saúde na Comunidade	RGR	Enf.ª Graça Machado
21-Jul	ESE Francisco Gentil	Jantar homenagem Prof. M Teresa Silva Santos	Espaço Tejo - FIL	**
28-Jul	ESEAH	Entrega diplomas 4º curso licenciatura Enfermagem	ESEAH	Enf. Moniz
16-Set	OE-SRN	Sessão Solene Vinculação Profissão	Sheraton Porto Hotel & Spa	**
15-Set	OE-SRS	Sessão Solene Vinculação Profissão	Sala Tejo - Pavilhão Atlântico	**
21-Set	OE-SRC	Sessão Solene Vinculação Profissão	CAE - Figueira da Foz	**
11/13-Out	V EESMOA	Comunicação V EESMOA representante CEESMO SRRAA	ESEPD	Enf.ª Isabel Moacho
02-Out	ESEAH	Inicio Ano Lectivo 2006/2007	ESEAH	**
02-Out	CS PDL - USSA	Comemoração do Dia do Idoso	Polidesportivo Remédios	**
02-Out	O Engenheiros	XVI Congresso Ordem dos Engenheiros	Teatro Micaelense	**
11-Out	HDES-Psiquiatria	III Congresso de Psiquiatria e Saúde Mental dos Açores	HDES	Enf.ª Graça Machado
11-Out	V EESMOA	Mesa Honra V Encontro ESMO Açores	ESEPD	Enf.ª Graça
09-Out	O Médicos Veterinários	V Congresso Ordem dos Médicos Veterinários / X Congresso Internacional Med. Veterinária	Royal Garden Hotel	Enf.ª Graça Machado
02-Out	Universidade Açores	Comemoração do Dia do Idoso	Universidade Açores	Enf. Helder Rocha Pereira
17/18-Nov	HDES	Comissão Honra 1ª jornadas APF Açores	HDES	Enf.ª Graça Machado

** Não pudemos estar presentes ou por questões de agenda ou por o convite ter chegado fora do prazo.

2. ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO FUNCIONAMENTO REGULAR DA SECÇÃO REGIONAL

2.1. Funcionamento e articulação entre os órgãos

- Realização das reuniões previstas nos estatutos:
    - CDR – 9 reuniões ordinárias e 2 reuniões alargadas aos presidentes dos outros órgãos;
    - CER – 11 reuniões ordinárias, 2 das quais alargadas aos membros suplentes;
    - CJR – 4 reuniões ordinárias, 4 reuniões extraordinárias;
    - CFR – 4 ordinárias, 1 extraordinária;
    - Participação da presidente do CDR, ou seu representante, nas reuniões do CDN;
    - Participação do presidente do CJR em 9 reuniões plenárias do CJ;
    - Participação da presidente do CER, ou de seu representante, nas reuniões trimestrais da CE;
    - Realização e participação no EROS;
    - Participação nos Encontros Nacionais de Órgãos Sociais;
    - Participação nas Assembleias Nacionais de Março e Maio;
    - Realização da Assembleia Regional em Março.

Para além das reuniões estatutárias levaram-se a cabo outras actividades:

- Participação de alguns membros do CER, nas reuniões das respectivas comissões de especialidade;
- Participação de membros dos órgãos sociais em grupos de trabalho:
    - Grupo de trabalho sobre os Padrões de Qualidade;
    - Grupo de trabalho sobre "S*ubstituição de Enfermeiros por outros não Enfermeiros*";
    - Grupo de trabalho "*O Enfermeiro na Prevenção e Controlo da Dor;*
    - Grupo de acompanhamento da gripe pandémica;
    - Comissão Organizadora do II Congresso da OE;
    - Grupo de trabalho para "*A individualização das especialidades*";
- Reunião do CD na sede da SRRA dos Açores;
- Participação de uma delegação regional dos OS no II Congresso da OE;
- Participação de dois membros do CDR no 1º Encontro de Cooperação das Organizações Profissionais dos PALOP's;
- Participação de um membro do CDR e de outro do CER na Assembleia Plenária do EFN.

2.2. Serviços aos Membros

- Inscrições:
  - Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2006 receberam-se 91 pedidos de inscrição e foram admitidos 92 novos membros;
  - No mesmo período registaram-se, 7 pedidos de suspensão, 4 pedidos de cancelamento (2 dos quais por falecimento);
  - Verificaram-se ainda 13 pedidos de transferência dos quais 1 para a Secção Regional Norte, 1 para a Secção Regional do Centro, 10 para a Secção Regional Sul e 1 para a Secção Regional da Madeira;
  - Deram entrada provenientes de outras secções regionais 22 pedidos de transferência sendo 13 da Secção Regional Sul, 1 da Secção Regional da Madeira e 3 da Secção Regional Norte e 5 da Secção Regional do Centro;
  - Número de enfermeiros inscritos a 31 de Dezembro de 2006 = **1409.**

2.3. Expediente

No que diz respeito ao expediente foram recebidos 1135 ofícios e enviados 1791.

3 – APRECIAÇÃO GLOBAL

Neste capítulo pretendemos de forma sintética descrever alguns dos aspectos positivos e constrangimentos do ano transacto.

3.1 Aspectos positivos

- O movimento de reflexão gerado em torno das visitas institucionais realizadas aos Centros de Saúde e Hospitais da RA dos Açores, com os quais a Ordem dos Enfermeiros estabeleceu protocolos;
- As visitas institucionais realizadas a 21 Lares/Residências para Idosos na RA dos Açores;
- A constituição de uma alargada rede de colaboradores que permite a implicação dos contextos da prática nos projectos de melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem (relatório em anexo);
- A valorização da intervenção dos enfermeiros na melhoria da saúde das populações através da divulgação (entre os profissionais e junto da população), do nosso projecto de comunicação e imagem, reflectindo-se numa eventual mudança na representação social do enfermeiro.

3.2 Constrangimentos

- A nossa situação geográfica dificulta o trabalho entre os membros dos OS;
- As dificuldades que alguns membros dos OS sentem em conjugar a vida profissional com as exigências do trabalho na OE;
- Dificuldades de algumas organizações compreenderem a relevância do trabalho da OE no desenvolvimento da profissão.